

849 - INTERVENÇÕES DA PSICOLOGIA SOCIAL E DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO EM UMA COOPERATIVA DE RECICLADORES DE LIXO -

Adriana Branco Novo (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Osvaldo Gradella Junior (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Juliana Peixoto Pizano (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Rita de Cássia Teixeira Souza (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - dri_novo@hotmail.com

Introdução: O sistema cooperativista apresenta-se como uma forma de organização de trabalho alternativa dentro do sistema capitalista de produção, posto que os princípios que o regem estabelecem principalmente a idéia de conquista da autogestão, na qual todos são responsáveis pelas atividades e decisões. É na organização do trabalho que se garante a estruturação de uma cooperativa e também onde se apresentam as dificuldades de sua implementação. **Objetivos:** O presente projeto tem por objetivo a elaboração e execução de uma proposta de intervenção fundamentada na identificação e análise das necessidades dos trabalhadores de uma cooperativa de reciclagem de lixo. Busca estabelecer uma interface entre a Engenharia de Produção e a Psicologia Social, tendo em vista que condições diretamente vinculadas ao sistema de produção e ao fator humano influenciam as atividades destes trabalhadores. **Métodos:** A cooperativa de reciclagem de lixo na qual o projeto é realizado localiza-se em um município do interior de São Paulo. O trabalho iniciou-se com o processo de familiarização entre os cooperados e os investigadores, através da apresentação do projeto e da observação das atividades realizadas. Posteriormente, foi elaborado um questionário composto por perguntas semi-estruturadas ao qual 18 dos 27 cooperados se prontificaram a responder. Tal instrumento foi dividido em seis segmentos: identificação do sujeito, rotina diária, organização do trabalho, aspectos positivos e aspectos negativos relacionados ao trabalho e intenções de mudança no trabalho. A partir da análise quantitativa e qualitativa destes dados foi elaborada uma proposta de intervenção que encontra-se em fase de execução através da realização de encontros quinzenais com duração de uma hora. **Resultados:** Os dados revelaram que até o momento a estrutura cooperativista ainda não se consolidou. Os cooperados apontaram como aspectos negativos do trabalho as discussões, fofocas, excesso de conversa e falta de estrutura adequada para realização das atividades. Consideram necessária a presença de um chefe para chamar a atenção, pois avaliam que falta disciplina por parte dos cooperados. Frequentemente, o grupo recorre à pessoa responsável pela presidência, reproduzindo as relações de assalariados e não de cooperados. Visando o envolvimento ativo destes sujeitos e buscando mudanças efetivas na organização do trabalho, os encontros quinzenais contemplam temas como: cooperativismo, estatuto, autonomia e mudanças nas condições de trabalho. Espera-se, através do processo grupal e do aperfeiçoamento do sistema produtivo, contribuir com a implementação dos princípios cooperativistas e com o aumento da produtividade.